

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC

Nome	Papel
Fernando Antonio Corado Carneiro	Coordenador
João Paulo Ajala Sorgato	Integrante
Vinnicyus Philyppe Gracindo Alves Leite	Integrante
Jose Max Deivys Alves de Moura	Integrante

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
18/11/19	1.0	Primeira versão do PDTIC 2020-2021	GT de elaboração do PDTIC
27/11/19	1.1	Revisão do PDTIC 2020-2021	João Paulo Ajala Sorgato
28/11/19	2.0	Revisão do PDTIC 2020-2021	Fernando Antonio Corado Carneiro João Paulo Ajala Sorgato

SUMÁRIO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC	2
HISTÓRICO DE VERSÕES	3
SUMÁRIO	4
APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	5
TERMOS E ABREVIACIONES	6
METODOLOGIA APLICADA	7
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	9
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	9
ORGANIZAÇÃO DA TIC	10
REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	13
Missão	13
Visão	13
Valores	13
Objetivos estratégicos	13
Análise de SWOT	13
ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	15
INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	15
PLANO DE METAS E AÇÕES	17
PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	18
PLANO ORÇAMENTÁRIO	19
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	19
PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	20
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	20
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23

1. APRESENTAÇÃO

Este documento visa estruturar o projeto de elaboração do PDTIC para o biênio 2020-21 do Instituto Federal de Alagoas - Ifal.

O objetivo principal do PDTIC é dirigir e monitorar investimentos e atividades de TIC em toda a instituição pelo período de dois anos (2020 e 2021). Como parte do plano, está a definição do processo de planejamento qualificado e seguro, que deve proporcionar a otimização de recursos e riscos, e prover os benefícios esperados por toda a comunidade.

Conforme as boas práticas elencadas no Guia de PDTIC do SISP, a Tecnologia da Informação - TI - assumiu nos últimos anos um papel imprescindível e estratégico no contexto das Organizações Públicas Brasileiras. Portanto, a busca por uma Administração Pública que preza pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de TI que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional, alinhando as estratégias e planos da TI as estratégias organizacionais do Ifal.

Este documento deverá ser revisado anualmente para seu melhor acompanhamento e aproveitamento.

2. INTRODUÇÃO

Este documento visa estruturar o projeto de elaboração do PDTIC para o biênio 2020-21 do Ifal.

Ele contém uma visão geral do projeto, a equipe participante, as partes interessadas e o método a ser utilizado e uma lista de documentos de referência. Além disso, traz os princípios e diretrizes a serem observados na elaboração do plano e o cronograma das atividades .

A unidade responsável pelas atividades de tecnologia da informação no Ifal é o Comitê de Tecnologia da Informação - CTI, que possui caráter consultivo. Compõe o contexto de TI ainda: a Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI e os Analista e Técnicos de TI lotados nos Campi do Ifal.

O PDTIC está alinhado às iniciativas estratégicas do PDI vigente:

- Criação de ambientes promotores de inovação.
- Desenvolver iniciativas para apoiar atividades de pesquisa e extensão em parceria com instituições internacionais.
- Manter atualizados na ferramenta de gestão do planejamento os indicadores e metas anuais.
- Promoção de ações que visem à transferência das tecnologias geradas em ambientes acadêmicos.

- Ampliar a oferta de cursos da educação a distância.
- Ampliar a oferta do ensino a distância nos cursos presenciais.
- Consolidar a implantação do serviço de rede wifi institucional em todos os campi do instituto.
- Fazer cumprir as definições delimitadas no PDTIC.
- Implantar equipamentos de videoconferência em todos os campi do instituto.
- Implantar uma ferramenta de BI - business intelligence, que tem o objetivo de reunir e analisar os dados gerados pelos sistemas institucionais e transformá-los em informações relevantes para os processos de tomada de decisão da gestão do ifal.
- Zelar para que os PDTIC's previstos para o período de vigência deste pdi sejam elaborados de acordo com o que versa a legislação pertinente.

Conforme o Regimento do Comitê de Tecnologia da Informação do Ifal, publicado pela Portaria N° 1.319/GR, de 15 de setembro de 2010, no seu Art. 2, que diz:

Em conformidade com a portaria No 1319/GR compete ao Comitê de Tecnologia da Informação:

- Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Ifal;
- O PDTIC deverá abranger todo o Ifal;
- O PDTIC será proposto pelo Comitê de TI, e posteriormente será submetido a aprovação do conselho superior do Ifal;
- A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI e os Técnicos de TI lotados nos Campi do Ifal são responsáveis pela coleta de informações sobre as demandas relacionadas a TI.

3. TERMOS E ABREVIações

TERMO	DESCRIÇÃO
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
IN	Instrução Normativa
IFAL	Instituto Federal de Alagoas
VoIP	Voz sobre IP

4. METODOLOGIA APLICADA

- A metodologia adotada no processo de elaboração do PDTIC baseou-se no Modelo de Referência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2011-2012 e o Guia Prático de elaboração do PDTIC propostos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP) e adotou uma atuação em dois grupos funcionais: um foro, para discussão e deliberação, formado pelo Comitê de Tecnologia da Informação – CTI – e um segundo, composto pela equipe de elaboração.
- A metodologia utilizada orienta o desenvolvimento do PDTIC pautado em 03 (três) fases principais: Preparação, diagnóstico e planejamento.

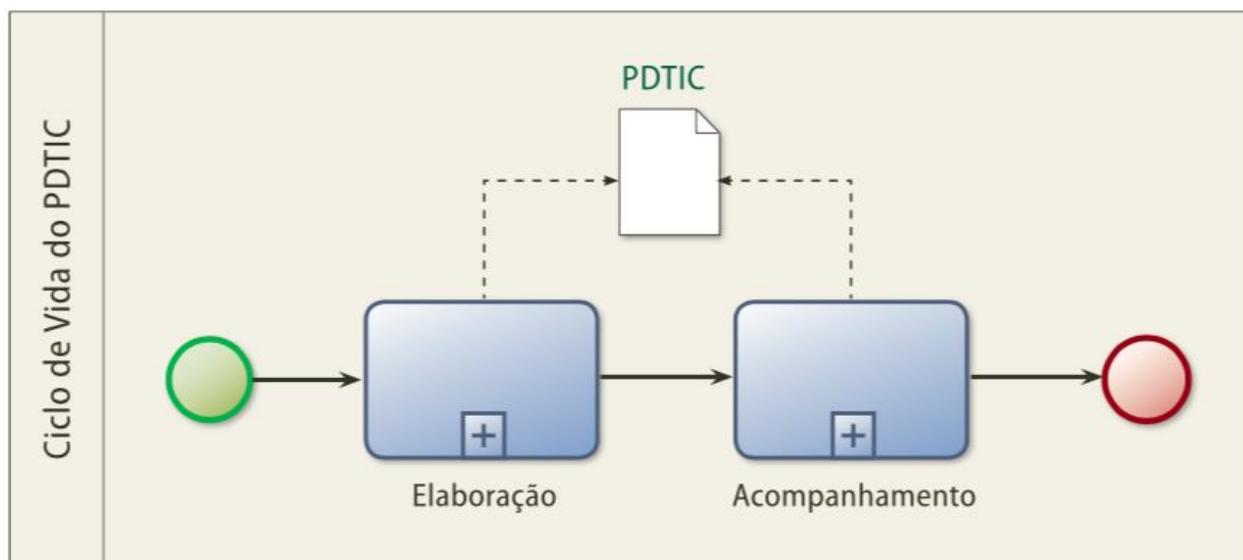


Figura 1 – Fluxo do Macroprocesso de Elaboração do PDTIC

- Cada etapa do processo desenvolveu-se, através da análise, depuração e estruturação as informações coletadas pela Equipe de Elaboração seguido por um processo de validação do resultado proposto no Comitê de TI.

- A primeira fase da elaboração do PDTIC foi a Preparação, na qual foram realizadas as tarefas necessárias para a organização do projeto de elaboração do PDTIC.
- Aprovado o projeto de elaboração, iniciou-se a fase de Diagnóstico. Nesta fase foi identificada a situação da TI na época de sua aplicação e todas as necessidades ou demandas que necessitam ser atendidas. Para isso, a equipe de elaboração do PDTIC definiu uma abordagem direta com as áreas de negócio e elaborou questionários que abordaram os temas mais relevantes para a elaboração do PDTIC.
- Após a verificação do documento consolidado dos questionários, a Equipe buscou perceber as reais necessidades das áreas de negócio e as identificou a partir dos questionários, destacando os setores que solicitaram a necessidade, a questão associada ao questionário, o tipo, o grupo e a descrição da necessidade.
- Ao final da fase de Diagnóstico, a Equipe de Elaboração do PDTIC confeccionou o Inventário de Necessidades consolidadas contendo a análise das demandas, a integração ao planejamento da organização, a verificação de consistência, a viabilidade do atendimento da necessidade e a priorização das necessidades para decisão pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.
- Por fim, seguiu-se para a fase de Planejamento. Para cada necessidade foi estipulada sua prioridade e uma ou mais metas e ações para o seu atendimento.

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Guia de PDTIC do SISP;
- Instrução Normativa Nº 1, de 4 de Abril de 2019 do Ministério da Economia.
- Decreto-Lei 200/1967
- PDI 2014-2018 do Ifal;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifal
- EGTIC / SISP.
- Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - ePING
- Política de Segurança da Informação do IFAL.
- PDTIC's anteriores do Ifal.

6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Princípios ou Diretrizes	Fontes
Deve-se maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º Decreto nº 2.271/1997
As contratações de soluções de TI deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTIC, alinhado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade.	Instrução Normativa Nº 1, de 4 de Abril de 2019 do Ministério da Economia.
Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I - Planejamento, II - Coordenação, III - Descentralização, IV - Delegação de Competência e V - Controle.	Decreto-Lei 200/1967
Descrever as necessidades de TI de modo objetivo, claro e mensurável.	Acórdão nº 1.233/2012 - Plenário TCU
Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC	EGTIC do SISP

7. ORGANIZAÇÃO DA TIC



7.1 Diretoria de Tecnologia da Informação

7.1.1 A DTI é uma diretoria sistêmica, que têm a missão de promover a tecnologia da informação no Instituto Federal de Alagoas através do desenvolvimento de novos sistemas corporativos, da manutenção da infraestrutura das redes de comunicação e do suporte tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas do IFAL, bem como implantar e manter um ambiente computacional capaz de se adequar às permanentes evoluções ocorridas no ambiente externo e garantir que o ambiente tecnológico atenda às diversas demandas corporativas do Instituto.

7.2 Coordenação de Operações de Rede

- Contratar, avaliar e fiscalizar o serviço de Internet e comunicação de dados para os campi e reitoria;
- Contratar, avaliar e fiscalizar o serviço de central telefônica e comunicação de dados para os campi e reitoria;
- Especificar e adquirir material de consumo para operação e manutenção da infraestrutura de TI;
- Especificar e adquirir servidores e sistemas necessários para a

- operação e monitoramento da rede;
- Analisar e aplicar pacotes de segurança nos servidores de rede e aplicação quando surge vulnerabilidade ou ameaça;
 - Participar do projeto e compor o comitê técnico para o desenvolvimento e implantação da RedeCOMEP;
 - Viabilizar trocas de experiências técnicas de TI entre IFAL/UFAL/FAPEAL/FUNDEPES/PoP/AL-RNP;
 - Sugerir criação de políticas de utilização da rede, servidor de arquivos, webmail e sítios de internet;
 - Trabalhar em conjunto em diversos projetos com o Coordenadoria de Manutenção e Serviços Gerais e Coordenação de Projetos e Obras;
 - Atuar de forma consultiva nas Obras da Expansão no que refere a cabeamento estruturado e equipamentos de rede;
 - Especificar equipamentos de rede e outros que possam interferir no funcionamento pleno da rede de dados do IFAL;
 - Prestar suporte técnico ao usuário de rede da reitoria;
 - Prestar suporte técnico aos Técnicos e Analistas de TI dos campi;
 - Prestar suporte técnico sobre o serviço de videoconferência;
 - Manter em funcionamento e disponível os sítios sob o domínio ifal.edu.br;
 - Manter em funcionamento e disponível o serviço de e-mail institucional;
 - Manter em funcionamento e disponível o serviço do fone@RNP;
 - Viabilizar o acesso aos diversos sistemas do Governo Federal;
 - Assessorar tecnicamente o Comitê de Tecnologia da Informação;
 - Prestar suporte técnico, quando se faz necessário, aos projetos de pesquisa;

7.3 Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas de Informação

- Realizar implantação do sistema SIG e seus subsistemas SIPAC e SIGRH;
- Realizar validações dos módulos dos subsistemas SIG antes que estes entrem em produção;
- Treinar e assessorar os usuários no uso do sistema SIG;
- Contribuir para a melhoria e adaptação do sistema SIG para os processos e a forma de trabalho do IFAL;
- Identificar junto aos usuários possíveis melhorias/adaptações no SIG;
- Documentar, analisar e verificar viabilidade para a realização das solicitações;
- Acompanhar e validar as implementações das melhorias;
- Realizar ajustes/manutenções nos sistemas e nas suas bases de dados executados dentro da infraestrutura de servidores da Reitoria;
- Projetar e implementar soluções de *software* que atendam às

necessidades das diferentes áreas do IFAL;

- Desenvolver, realizar manutenções e atender às solicitações de incrementos e mudanças no portal do IFAL;
- Prestar suporte técnico aos usuários de sistemas de informações do IFAL;
- Assessorar, quando solicitado, o Comitê de Tecnologia de Informação

7.4 Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas Acadêmicos

- Realizar implantação do sistema SIG e seus sub-sistemas SIGAA;
- Realizar validações dos módulos dos sub-sistemas SIGAA antes que estes entrem em produção;
- Treinar e assessorar os usuários no uso do sistema SIGAA;
- Contribuir para a melhoria e adaptação do sistema SIGAA para os processos e a forma de trabalho do IFAL;
- Identificar junto aos usuários possíveis melhorias/adaptações no SIGAA;
- Acompanhar e validar as implementações das melhorias;
- Realizar ajustes/manutenções nos sistemas e nas suas bases de dados executados dentro da infraestrutura de servidores da Reitoria;
- Projetar e implementar soluções de software que atendam às necessidades acadêmicas do IFAL;
- Prestar suporte técnico aos usuários do SIGAA;
- Assessorar, quando solicitado, o Comitê de Tecnologia de Informação.

7.5 Coordenação de Suporte ao Usuário

- Prestar suporte técnico aos usuários;
- Realizar manutenção corretiva

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

8.1 Missão

Promover excelência nas soluções de tecnologia da informação com qualidade e eficiência, implementando novas tecnologias para o Instituto por meio da integração e desenvolvimento de sistemas corporativos, da manutenção da infraestrutura das redes de comunicação e do suporte tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas do Ifal, bem como garantir que o ambiente tecnológico atenda a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8.2 Visão

Ser referência no âmbito dos Institutos Federais no que tange a viabilização de soluções de tecnologia da informação e a qualidade dos serviços, pela adoção e/ou desenvolvimento de tecnologias ligadas à gestão do conhecimento e suas inovações.

8.3 Valores

São valores da DTI:

- comportamento ético;
- comprometimento com o resultado e qualidade dos serviços;
- excelência técnica em soluções de TI;
- transparência, e
- inteligência Institucional.

8.4 Objetivos estratégicos

São objetivos estratégicos da DTI:

- apoiar a gestão do conhecimento e da informação do Ifal;
- aprimorar a infraestrutura e os serviços de TI, e
- promover o aprimoramento dos processos institucionais.

8.5 Análise de SWOT

8.5.1 Forças e Fraquezas (Strengths e Weakness, S e W) são fatores internos à organização. Forças são fatores de criação de valor, como: ativos, habilidades ou recursos que uma companhia tem à sua disposição, em relação aos seus competidores, enquanto as fraquezas são fatores de destruição de valor.

8.5.2 Já as Oportunidades e Ameaças (Opportunities e Threats, O e T) são fatores externos de criação e destruição de valor, respectivamente. São situações às quais a organização não pode controlar, mas que emergem da dinâmica competitiva do mercado em questão, ou de fatores demográficos, econômicos, políticos, tecnológicos, sociais ou legais. Esta análise deve levar

em conta não somente as tendências que afetam a organização, mas também a probabilidade destas tendências tornarem-se eventos reais.

8.5.3 Desnecessário dizer que se deve dar maior atenção às tendências com maior probabilidade de acontecer, para assim evitar as ameaças reais e explorar as oportunidades da melhor maneira possível. As organizações que perceberem as oportunidades e ameaças e tiverem agilidade para se adaptar serão aquelas que melhor proveito tirará das oportunidades e menor dano das ameaças.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
Pontos fortes <ul style="list-style-type: none">• Experiência e conhecimento técnico da instituição• Boa distribuição geográfica• Expertise dos docentes• Servidores administrativos dedicados• Qualidade do serviço de TI prestado instituição• Reconhecimento da formação junto ao mercado• Todos os Campi possuem conectividade com a Internet.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Parceria com instituições de fomento a pesquisa• Parceria com a FAPEAL• Parceria com RNP• Terceirização de serviços de TI• Aumento da prática profissional de discente• Parceria com a SISP• Implantação de TI verde no campus
Pontos fracos <ul style="list-style-type: none">• Processo burocrático• Ausência de planejamento para capacitação da Equipe de TI.• Infraestrutura de rede lógica deficitária em alguns Campi• Quantitativo de servidores técnicos insuficientes	Ameaças <ul style="list-style-type: none">• Estrutura física de alguns Campi necessitando reforma• Não conclusão no prazo definido da implantação da conectividade da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)• Perda de dados, devido a intolerância a falhas• Investimento em TI insuficiente para atender as demandas tecnológicas crescentes da instituição

9. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Nesta seção, encontram-se as necessidades de TI, identificadas e relacionadas às estratégias da organização, estabelecidas pelas principais políticas governamentais e institucionais. Com este alinhamento, almeja-se obter um nível de qualidade aderente às prioridades do Instituto, vinculado a um uso racional dos recursos públicos, garantindo que as metas e ações de TI sejam organizadas para atender às demandas da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifal traça objetivos estratégicos que estão alinhados ao fortalecimento institucional. No Anexo I mostra os objetivos estratégicos da instituição relacionados com as necessidades identificadas neste PDTIC que serão descritas na próxima seção.

10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

10.1 Plano de Levantamento das Necessidades

O inventário das necessidades foi elaborado com a utilização da ferramenta **Sispdti**, disponibilizada para todos os servidores com designação de chefia no SIPAC, através da URL <https://sispditi.ifal.edu.br/>, onde foi possível a inserção das necessidades de TI do Ifal com itens disponível no catálogo de itens do sistema, divididos nas categorias: hardware, software, consumo, treinamento e serviços.

10.2 Critérios de Priorização

O critério para a priorização das necessidades de TI alinhado com as necessidades de negócios será a matriz GUT. A técnica consiste em listar todos os problemas (ou riscos) relacionados com o que será tratado, em seguida, atribui-se uma nota para cada problema, em 3 aspectos:

- Gravidade
- Urgência e
- Tendência.

A Gravidade é o tamanho do impacto daquele problema, caso ele venha a acontecer.

A Urgência é relacionada ao tempo que esse problema deverá levar para acontecer, quanto maior a urgência menor o tempo disponível para resolver esse problema.

A Tendência é o potencial do problema, ou seja, "Se eu não resolver esse problema agora, ele vai piorar pouco a pouco ou vai piorar bruscamente?".

Somando-se os valores de cada um desses aspectos (Gravidade, Urgência e

Tendência), temos uma prioridade. Os problemas com maior prioridade são os que devem ser tratados primeiro, justamente por serem os de maior Gravidade, Urgência e Tendência. Os demais podem ser postergados ou até ignorar, se possível.

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente Grave	Necessidade de ação imediata	Irá piorar rapidamente
4	Muito Grave	Muito urgente	Não irá piorar a longo prazo
3	Grave	Urgente	Não irá piorar a médio prazo
2	Pouco Grave	Pouco urgente	Não irá piorar a curto prazo
1	Sem Gravidade	Pode esperar	Não irá mudar

10.3 Necessidades Identificadas

ID	Necessidade de Tecnologia da Informação
N01	Reestruturar e Ampliar a Rede Lógica dos Campi
N02	Aprimorar os Laboratórios de Ensino
N03	Garantir o Funcionamento dos Ativos de Infraestrutura de TI
N04	Ampliar ou Atualizar o Parque Tecnológico
N05	Modernizar e Expandir os Equipamentos de Datacenter do Instituto
N06	Garantir a Segurança da Informação dos Campi
N07	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
N08	Aquisição de Softwares para Aprimorar as Atividades Administrativas
N09	Aquisição de Software para Modernizar os Laboratórios de Ensino
N10	Aprimorar comunicação institucional de dados e voz
N11	Melhorar o fornecimento de Internet
N12	Prover Serviços de Ampliação e Manutenção Corretiva da Rede Lógica dos Campi
N13	Garantir a melhoria de processos e continuidade dos serviços de TI essenciais
N14	Garantir a capacitação das equipes de servidores de TIC.

11. PLANO DE METAS E AÇÕES

ID	NECESSIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	AÇÕES			METAS % de etapas do processo de contratação e implantação concluídas.	
		ID	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ÁREAS RESPONSÁVEIS	2018	2019
N01	Reestruturar e Ampliar a Rede Lógica dos Campi.	AC01	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N02	Aprimorar os Laboratórios de Ensino	AC02	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD / PROEN	50%	100%
N03	Garantir o Funcionamento dos Ativos de Infraestrutura de TI	AC03	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N04	Ampliar ou Atualizar o Parque Tecnológico	AC04	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N05	Modernizar e Expandir os Equipamentos de Datacenter do Instituto	AC05	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N06	Garantir a Segurança da Informação dos Campi	AC06	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N07	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas	AC07	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N08	Aquisição de Softwares para Aprimorar as Atividades Administrativas	AC08	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N09	Aquisição de Software para Modernizar os Laboratórios de Ensino	AC09	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD / PROEN	50%	100%
N10	Aprimorar comunicação institucional de dados e voz	AC10	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%

N11	Melhorar o fornecimento de Internet	AC11	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N12	Prover Serviços de Ampliação e Manutenção Corretiva da Rede Lógica dos Campi	AC12	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N13	Garantir a melhoria de processos e continuidade dos serviços de TI essenciais	AC13	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N14	Garantir a capacitação das equipes de servidores de TIC.	AC14	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD / DGP	50%	100%

12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

12.1 Análise qualitativa.

12.1.1 Tendo em vista que os servidores da carreira do Ifal são saídos recentemente da academia, muitas das tecnologias, processos e ferramentas utilizadas na Instituição não são de domínio destes. Além deste fator a constante evolução inerente a área de atuação de TIC coloca-nos a necessidade de capacitação dos servidores, que deve ser regida conforme Plano de Capacitação dos servidores.

12.1.2 Desta forma, o Plano de Capacitação de TI deve ser elaborado de forma a criar trilhas de capacitação que servirão para o acompanhamento contínuo da formação técnica dos servidores da DTI, além de possuir uma metodologia de avaliação do nível de maturidade de cada área, apresentando a avaliação geral do nível de capacitação técnica de toda a Diretoria de Tecnologia da Informação e dos servidores lotados nos Campi.

12.1.3 O Plano de Capacitação de TIC está disposto no Anexo I deste documento.

12.2 Análise quantitativa.

12.2.1 Além da capacitação dos servidores, conforme planejado no Plano de Capacitação os servidores da DTI e dos TI's dos Campi, é extremamente necessária a recomposição do quadro de pessoal, tendo em vista em vista a natureza temporária dos servidores.

Quadro de Servidores de TIC do Ifal			
Cargo	Lotados na DTI	Lotados nos Campi	Total por cargo
Analista de TI	8	3	11
Técnicos em TI	3	23	26
Técnicos Administrativos	2	0	2
Total Geral	13	26	39

13. PLANO ORÇAMENTÁRIO

13.1 As necessidades levantadas através do sistema institucional Sispdti (<https://sispdti.ifal.edu.br/>) encontram-se no Anexo II deste documento.

14. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Dentre as principais ações previstas no PDTIC, existem aquelas relacionadas à revisão dos planos de continuidade operacional, que deverão ser priorizadas pelo Ifal durante toda a vigência deste PDTIC.

Os principais riscos relacionados à execução das ações deste PDTIC, constam do quadro a seguir:

Risco	Probabilidade	Impacto	Ação	Responsável
Corte Orçamentário.	Alta	Atraso das entregas previstas no PDTIC.	Atender somente as ações de maior prioridade.	PROAD
Contingenciamento Orçamentário.	Alta	Atraso das entregas previstas no PDTIC.	Atender somente as ações de maior prioridade.	PRAOD
Interrupção de contratos.	Baixa	Indisponibilidade do serviço de TI.	Reduzir atendimento das demandas de acordo com a interrupção.	DTI/PROAD
Atraso dos processos de contratações de serviços essenciais.	Alta	Demora ou Indisponibilidade de serviços de TI.	Monitorar o processo licitatório.	DTI/PROAD
Falta de Pessoal para Gestão.	Baixa	Dificuldades de gestão contratual	Efetuar a gestão compartilhada com outras áreas.	PRDI

15. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Este PDTIC foi elaborado para vigência entre 2018 e 2019. A revisão do mesmo ocorrerá uma vez ao ano, entre os meses de setembro e novembro. Caso ocorram demandas de máxima urgência poderão ocorrer revisões esporádicas através de reuniões extraordinárias específicas para tratar do tema.

O processo de revisão passará pelo seguinte fluxo:

DTI solicita as necessidades de TI às áreas estipulando prazo para recebimento. As áreas de negócio enviam as necessidades para a DTI através do Sispditi.

A DTI inclui novas necessidades no PDTIC e submete o PDTIC revisado para priorização e aprovação ao Comitê de TI.

O Comitê de TI submete a minuta do PDTIC aprovada, ao Conselho Diretor.

Aprovado, o PDTIC vai para publicação.

16. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A Governança Corporativa de TI constitui-se em um dos temas mais relevantes e atuais na nova proposta de gestão dos recursos de Tecnologia da Informação.

A Governança Corporativa permite uma maior agilidade operacional e uma resposta mais rápida e eficiente às demandas. Os controles propiciam um modelo para as áreas da instituição e em especial à TI e aprimoram os quesitos de eficiência, eficácia, efetividade, segurança, produtividade e disponibilidade dos processos.

A Governança de TI é de responsabilidade da alta Administração e consiste em uma estrutura organizacional adequada, de processos de trabalhos bem definidos e otimizados e de lideranças representadas por pessoas capacitadas e comprometidas com os resultados, para garantir que a tecnologia da informação sustente e auxilie as estratégias e os objetivos da organização.

Assim, este PDTIC contém a indicação das necessidades de melhorias em todos os requisitos fundamentais citados, quais sejam: Estrutura Organizacional e Processos além de outras necessidades e melhores práticas que complementam a busca pela excelência na gestão de TI.

17. CONCLUSÃO

A integração do negócio da organização com a tecnologia da informação é fator determinante no cenário atual. É com essa premissa que o PDTIC 2020-2021 do Instituto Federal de Alagoas foi concebido, tendo sempre como norte o planejamento estratégico da instituição e a participação de todas as áreas da organização, representadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação.

É imprescindível para o sucesso deste plano o seu monitoramento, verificando se suas ações estão sendo executadas e corrigindo possíveis distorções durante a sua vigência. Almeja-se que execução deste planejamento ajudará o Ifal a alcançar seus objetivos estratégicos dispostos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

18. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Guia de elaboração do PDTIC v1.0**

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - 2014-2015**

BRASIL. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Alagoas. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**

BRASIL. **Tribunal de Contas da União. Perfil de Governança de TI - ciclo 2014**

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Auto-diagnóstico do SISP - 2014**

CANNON, David et al. **ITIL Service Strategy 2011** Edition. The Stationery Office. ISBN, p. 978-0113313044, 2011.

ITGI, **Information Technology Governance Institute. COBIT 5: A Business Framework for the Governance and Management of Enterprise IT.**

BRASIL. **Tribunal de Contas da União. Acórdão 1.233/2012-TCU-Plenário.**

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David. **The Balanced Scorecard: Measures that Drive Performance.** Harvard Business Review 70, No 1 , 1992. p. 71-79.

19. ANEXOS

- I. Alinhamento com a Estratégia da Organização
- II. Levantamento da demanda de TIC
- III. Relatório da demanda por Tipo
- IV. Plano de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2020-2021